A LITERATURA COMO MEIO POTENCIALIZADOR PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID INTERDISCIPLINAR

Kathllen Kalyne dos Anjos Sousa[1], Alessandra Lopes de Oliveira Castelini [2], Antônio Ferreira da Silva[3], Antônio Samuel Ferreira Lima Figueiredo[4]

[1]Graduanda do Curso de Letras Português, Bolsista CAPES no PIBID UFPI Subprojeto Interdisciplinar na Universidade Federal do Piauí, Picos, Piauí, Brasil, anjoskathllen@gmail.com

[2]Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Mestre em Educação. Coordenadora do Projeto de Extensão MULTILab UFPI Equidade (5ª Edição) com bolsistas PIBEX. Coordenadora do Subprojeto PIBID/CAPES Interdisciplinar, com bolsa CAPES. Docente e Pesquisadora, Coordenadora do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, Picos, Piauí, Brasil, alessandralopes@ufpi.edu.br

[3] Graduando do Curso de Letras Português, Bolsista CAPES no PIBID UFPI Subprojeto Interdisciplinar na Universidade Federal do Piauí, Picos, Piauí, Brasil, antoniotontoiferreira39@gmail.com

[4] Graduando do Curso de Letras Português, Bolsista CAPES no PIBID UFPI Subprojeto Interdisciplinar na Universidade Federal do Piauí, Picos, Piauí, Brasil, samuelfigueiredoufpi@gmail.com

Introdução

Este trabalho foi realizado no âmbito das ações formativas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), núcleo Interdisciplinar, que engloba as áreas de Pedagogia, Letras e História no ano de 2025. O estudo justifica-se pela necessidade de reafirmar o papel da literatura na formação educacional, especialmente diante do cenário atual, que concebe o ensino literário sob um viés utilitarista.

Compreendida como a arte manifestada pela palavra, a literatura nos transporta para múltiplas realidades, entrelaça a vida e a arte, amplia a visão de mundo e desenvolve o senso crítico e sensível. Isso contribui para a formação integral, uma vez que, além de promover as habilidades linguísticas, possibilita a consolidação de valores sociais e humanos. Nesse sentido, as experiências literárias vivenciadas no contexto escolar configuram-se como meios potencializadores do protagonismo discente, já que ao conceder meios para a formação social, o sujeito reconhece o seu lugar no mundo e com isso efetiva sua participação ativa nos diversos ambientes sociais.

Este estudo busca socializar experiências literárias desenvolvidas pelos bolsistas do PIBID UFPI Interdisciplinar com ações realizadas na turma do 9º ano ‘’B’’, durante o segundo semestre de 2025, na escola parceira estadual CETI – Marcos Parente, situada no município de Picos, Piauí. As reflexões orientam o processo de construção do senso crítico, sensível e ético dos alunos em relação a literatura.

Metodologia

Este estudo adota uma abordagem qualitativa, a qual, conforme Gil (2002), busca compreender os fenômenos a partir da interpretação dos significados atribuídos às práticas humanas nos contextos em que se manifestam. Nesse percurso, foram desenvolvidas intervenções pedagógicas com práticas de leitura literária, mediação e produção textual, visando articular vida e arte no processo educativo e fortalecer o senso participativo dos alunos. A proposta, fundamentada em obras que dialogam com a realidade social, como *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, despertou maior interesse e engajamento dos estudantes ao abordar temáticas sociais relevantes, configurando o estudo como um relato de experiência pautado na reflexão sobre as práticas pedagógicas vivenciadas no programa.

Nesse viés, a presente pesquisa caracteriza-se como um relato de experiência, baseado nas práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Seguindo a perspectivas de Marconi e Lakatos (2003), que definem que o estudo deve elaborado a partir da interpretação minuciosa dos materiais teóricos já publicados, este trabalho apoia-se em teóricos que discutem a literatura como instrumento de formação humana integral, como: Neves (*et al.* 2021), Salmistrado (2025), Fiorin (2006), além de Ramos (2020).

Resultados e Discussão

O ser humano constitui-se como um sujeito biossocial, cujo desenvolvimento pleno decorre pela articulação entre as dimensões biológica e social, sendo por meio das relações culturais, históricas e artísticas que constrói sua identidade. Dessa forma, a formação integral do aluno, assegurada pela legislação educacional, ultrapassa o caráter conteudista ao abranger dimensões humanas, sociais, culturais e sentimentais, fundamentando-se em uma educação mediadora e democrática. Assim, a literatura, enquanto manifestação humana mediada pela linguagem, auxilia na promoção a humanização e contribui para a empatia, a consciência social e uma visão de mundo crítica e integrada.

A interação com a literatura estimula o leitor/aluno a relacionar as temáticas sociais da obra com sua própria realidade, favorecendo o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de posicionamento. Ao refletir sobre si, o indivíduo passa também a reconhecer o outro, possibilitando uma convivência coletiva mais consciente e sensível às diferenças, conforme afirma Antônio Candido (*apud* Salmistraro, 2025, p.02), a "literatura desenvolve em nós a cota de humanidade na medida que nos torna mais compreensivos e abertos para a natureza, a sociedade, o semelhante.".

Nesse sentido, o ensino de literatura distancia-se de uma perspectiva tradicional, marcada pelo silenciamento do sujeito, e passa a legitimar um espaço participativo que favorece a superação de relações de dominação e a construção de valores de forma consciente, crítica e humanizada. Retira-se a ideia de humano 'coisificado' e concede a ele o poder de tomar consciência do mundo por meio da palavra, redescobrindo o potencial humano para a construção de sua forma integral, assim como afirma Neves (*et al*. 2021, p.121):

> O sujeito se descoisifica ao tomar consciência do mundo, distanciando-se de seu mundo vivido, problematizando-o, 'decodificando-o' criticamente, no mesmo movimento da consciência o homem se redescobre como sujeito instaurador desse mundo de sua experiência.

A literatura, enquanto prática formativa e humanizadora, conforme Antônio Candido (*apud* Salmistraro, 2025), promove a formação do sujeito crítico e socialmente consciente por meio da descoisificação humana. Essa concepção materializou-se nas práticas pedagógicas desenvolvidas pelos bolsistas PIBID, na escola parceira CETI Marcos Parente, com alunos do 9º ano, a partir da leitura sistemática da obra *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, possibilitando a identificação de temáticas sociais, o desenvolvimento da sensibilidade e do pensamento crítico, evidenciando o potencial da literatura na formação integral do sujeito. Ademais, percebe-se que na interação com a escrita literária promoveu uma responsividade ativa, concretizada na reescrita coletiva do desfecho da obra, processo que, segundo Mikhail Bakhtin (*apud* Fiorin, 2006), decorre da necessidade de responder ao que se compreende.

Conclusões

Este estudo socializou experiências literárias desenvolvidas por bolsistas do PIBID UFPI Interdisciplinar em uma escola de tempo integral, no ano de 2025. Compreende-se o potencial da literatura como prática social e formativa essencial à construção humana integral, pois ao mediar a relação entre linguagem, sujeito e realidade, promove a humanização e a formação de sujeitos críticos e conscientes. Assim, reafirma seu papel na formação ética, estética e social, consolidando-se como espaço de reflexão e transformação.

Desse modo, entende-se que o ensino de literatura, quando desenvolvido de forma ativa e intencional, contribui para a superação de práticas pedagógicas tradicionais e para a formação de cidadãos conscientes de sua prática social, capazes de intervir em sua própria realidade e agir positivamente na realidade do outro, compreendendo as relações sociais e estabelecendo interações pautadas na empatia e na consciência coletiva.

Palavras-Chaves: Literatura; Experiência Literária, Formação Integral; PIBID.

Referências Bibliográficas

FIORIN, José Luiz. **Introdução ao pensamento de Bakhtin.** São Paulo: Contexto, 2006
GIL, A. Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed.São Paulo: Atlas, 2002.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
NEVES, Joana d'Arc V.; DA SILVA OLIVEIRA, Gislene; BASTOS, Sandra Nazaré Dias. **A produção do conhecimento e a constituição de sujeitos: diálogos com os diferentes Vygotsky, Bakhtin e Freire**. Comunicação & Educação, v. 26, n. 2, p. 43-57, 2021.
RAMOS, Graciliano. ***Vidas secas***. Rio de Janeiro: Record, 2020.
SALMISTRARO, Renan. **Fundamentações teóricas do ensino de literatura**. Jangada: crítica| literatura| artes, v. 12, n. 2, p. e120208-e120208, 2025.